

Alto Douro Vinhateiro
Liga dos Amigos do Douro Património Mundial



NEWSLETTER

**LIGA DOS AMIGOS DO DOURO
PATRIMÓNIO MUNDIAL**

Edição 03 / julho 2025



Renovação intergeracional

A força de uma paisagem viva reside nas pessoas que nela acreditam, a habitam e a transformam. Em 2025, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial tem vindo a afirmar com clareza uma linha de ação: envolver novos protagonistas, dar voz à sociedade civil, investir na educação e reforçar o sentido de pertença à paisagem do Douro.

Esta edição da nossa newsletter reflete esse compromisso. Iniciámos o ano com um encontro dedicado a uma nova geração que escolheu o Douro para viver e empreender. Promovemos a formação de professores como agentes da mudança e reafirmámos o valor da cultura com o lançamento do ciclo “Douro: um lugar, um autor, um vinho”, unindo literatura, território e identidade.

A defesa do Douro Património Mundial exige ação, conhecimento e colaboração. Da reflexão sobre o futuro da Linha do Douro ao debate sobre enoturismo, da educação ambiental à valorização artística da região, a Liga continua a cumprir a sua missão: ligar gerações, mobilizar vontades e cuidar de um Bem que é de todos.

Contamos consigo. O Douro precisa de quem o conheça, de quem o defenda — e de quem o faça acontecer.



Em 2025, a Liga reforça o seu compromisso com o futuro, promovendo uma renovação intergeracional que valoriza quem vive, trabalha e acredita no Douro.



Pessoas que fazem o Douro: uma nova geração com raízes no futuro

No dia 29 de março de 2025, a Assembleia Geral da Liga teve lugar na Quinta de Nápoles, um espaço emblemático da região, onde tradição e inovação se cruzam. A adega, recentemente distinguida com o prémio *Best of Wine Tourism 2025*, foi o cenário para um momento especial de partilha e reflexão.

Para além da reunião estatutária, a Liga promoveu três sessões dedicadas a jovens que escolheram o Douro para viver, trabalhar e ou investir. Cada participante respondeu a duas perguntas simples, mas desafiantes:

Por que razão escolheu o Douro?

Que ideia considera essencial para promover o desenvolvimento da região?

As sessões — simbolicamente designadas Ruby, Tawny e Vintage — reuniram jovens empreendedores e profissionais de várias áreas: viticultura, turismo, restauração, design, inovação social, comunicação e sustentabilidade - **António Sampaio** (Quinta de Tourais), **Francisco Rodrigues** (Quintas do Monte Bravo e do Marvão), **Gustavo Roseira** (designer), **Inês Taveira** (Bagos Douro), **João Paulo Magalhães** (Quinta de Ventozelo), **Luís Almeida** (Associação Vale Douro), **Luísa Vieira de Sousa** (Vieira

de Sousa), **Mafalda Baía** (WineStone), **Márcio Nóbrega** (Sogevinus), **Maria Aguiar** (Libatio Bar), **Maria Manuel Poças** (Poças Júnior), **Pedro Alves** (Quanta Terra), **Sofia Correia** (Sogrape) e **Daniel Niepoort** (Niepoort).

As sessões foram moderadas por jornalistas com forte ligação ao Douro — **Manuela Carneiro** (SIC), **Paula Lima** (Lusa) e **Carlos Almeida** (Vivadouro) — e presididas por três personalidades que marcaram o desenvolvimento da região e da própria Liga: **Miguel Cadilhe**, mentor da candidatura do Douro a Património Mundial, associado número 1 da Liga; **Valente de Oliveira**, enquanto ministro dinamizou o PDRITM (Plano de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes e Alto Douro); **Luís Braga da Cruz**, anterior presidente da Liga, enquanto presidente da CCDR-N imprimiu dinâmicas essenciais para o desenvolvimento da Região.

Foi um espaço de reflexão conjunta, de partilha e de inspiração, onde cada testemunho contribuiu para uma visão coletiva do futuro do Douro. Esta nova geração de durienses — por nascimento ou por escolha — mostrou que é possível inovar com identidade, empreender com sentido de lugar e acreditar num Douro vivo, com oportunidades e com ambição sustentável.



“Digo muitas vezes que o Douro é o sítio mais bonito do mundo, sem dúvida nenhuma! Essencialmente porque combina de forma perfeita a natureza e a ação do homem. Mas o que me move diariamente é tornar claro para tantos que, para além da beleza e das maravilhosas imagens que correm mundo, há um Douro invisível que ainda poucos conhecem. O Douro das pessoas isoladas, solitárias e que não acreditam no seu potencial. Trabalho todos os dias para ajudar a criar esperança e para capacitar as crianças e jovens da região para se tornarem agentes ativos de mudança, concretizando, no Douro, os seus projetos de vida de sucesso. Nesse momento o Douro será, com toda a certeza, ainda mais bonito do que é agora”.

Ana Taveira
Bagos Doouro



“O Douro é uma terra de tradição e inovação, onde a história se reflete em cada vinha. Respeitando a essência da região, é essencial continuar a evoluir e diversificar, garantindo um futuro sustentável e dinâmico”.

Mafalda Bahia Machado
Enóloga e gestora de operações da WineStone.



“Precisamos de um Douro humanizado, com um programa de investimento que promova a integração intergeracional e permita antecipar estratégias para a Sua sustentabilidade ambiental, social e económica, sempre na perspetiva de preservação da Sua história e tradição”.

Sofia Correia
Sogrape



“O Douro é a força da terra que nos impulsiona, a sabedoria de gerações que não desistem, e a beleza eterna das vinhas que abraçam o rio, unindo história, vinho e futuro, em cada colina, em cada amanhecer”.

Márcio Nobrega
Head of viticulture Sogevinus



“O Douro é um exemplo notável de harmonia entre a força da natureza e o engenho humano, resultando numa paisagem cultural única e reconhecida globalmente. Este legado deve ser preservado por meio do esforço conjunto de todos os envolvidos, promovendo a excelência dos vinhos, o fortalecimento das comunidades locais e a valorização contínua da região”.

Maria Manuel Maia
Poças



“O Douro é terra de contrastes profundos: uma paisagem de beleza deslumbrante, rica em recursos e cultura, mas habitada por comunidades que enfrentam uma pobreza silenciosa e o abandono crescente. É urgente inverter esta maré. Acredito num futuro mais justo e próspero para a região, mas só conseguiremos lá chegar se formos muitos, juntos, a remar no mesmo sentido!”.

Gustavo Roseira
Simplesmente Vinho



“Enalteço a importância de se ouvir o testemunho das várias gerações que decidiram viver e trabalhar no Douro. Há necessidade de reconhecermos e valorizarmos a nossa cultura nos dias que correm; a nossa característica resiliente, os extraordinários produtos que aqui se produzem, as boas praticas sustentáveis, a tradição e a inovação com os novos desafios e potencialidades. É com base nestas referências, que devemos educar, formar e incentivar as novas gerações durienses a alcançar um futuro próspero na região”.

João Paulo Magalhães
Quinta de Ventozelo



“O Douro, com todo o seu brilho, é ainda um diamante em bruto. Espero que, com o meu trabalho, possa contribuir para a sua sustentabilidade e valorização a longo prazo”.

António Sampaio
Quinta de Tourais



“Sempre foi nos momentos difíceis, nos momentos de crise, que o homem do Douro demonstrou a sua tenacidade e espírito de sacrifício. Não vai ser desta vez que ele vai falhar...”

Francisco Rodrigues
Quintas do Monte Bravo e do Marvão



“O Douro sempre encontrou força nas adversidades. É uma região moldada pela determinação, pelas mãos que trabalham a terra e pela coragem de inovar sem esquecer as raízes. O futuro exige equilíbrio entre tradição e modernidade, entre sustentabilidade e crescimento, mas acima de tudo, exige que continuemos a acreditar no potencial único do Douro e das pessoas que o fazem viver”.

Luísa Vieira de Sousa
Vieira de Sousa



“Ao dar uma nova vida à adega da casa dos meus avós na Régua com a abertura do Libatio percebi que só com a vivência diária na região se consegue começar a compreendê-la. Ou seja, para esta compreensão é preciso estar presente e é preciso habitar o Douro. Para além de toda a beleza que encontrei aqui não consigo ficar indiferente aos desafios para quem habita a região : a enorme desigualdade social e educacional, o abandono das vinhas, o difícil acesso à cultura entre tantos outros. Esta região foi feita por pessoas e como parte de uma geração que pretende habitar o interior e o Douro estes são desafios que me preocupam muito e que deveriam estar no centro das nossas preocupações como comunidade e como novos “actores” do Douro”.

Maria Aguiar
Libatio Bar



Vinho, arte e território: a Liga na inauguração de "Quanta Terra, Quanta Arte"

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial participou na conferência "Enoturismo exclusivo: A procura crescente pelo Interior", promovida no âmbito da exposição "Quanta Terra, Quanta Arte" no espaço Quanta Terra - associado da Liga.

A exposição é o reflexo de uma estratégia inovadora que cruza vinho, arte e território. A mostra reúne obras inéditas de Vhils, Heliobray e Paulo Neves, explorando os paralelismos entre o processo criativo artístico e a vinificação. Trata-se de uma forma singular de dar notoriedade à região, posicionando o Douro como território de cultura, criação e experimentação.

A conferência, que acompanhou a inauguração, promoveu uma reflexão sobre o papel do enoturismo como motor de valorização do interior. A participação da Liga reforça o seu compromisso com a promoção de iniciativas que afirmam o Douro como paisagem viva, inclusiva e culturalmente ativa, onde o vinho e a arte se encontram ao serviço da comunidade.

A Liga no Douro TGV 2025 – Turismo, Gastronomia e Vinhos

.....

No dia 29 de maio, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial participou no “Douro TGV 2025 - Turismo, Gastronomia e Vinhos”, através do seu presidente, Fontainhas Fernandes, que moderou a mesa-redonda “Tendências do Enoturismo”.

A sessão promoveu uma reflexão aberta e enriquecedora sobre os caminhos do enoturismo no Douro, numa perspetiva assente na valorização da paisagem, da cultura e da identidade duriense.

Com esta participação, a Liga reafirma o seu compromisso com o debate construtivo sobre o futuro da região, juntando vozes e ideias em torno da defesa e valorização do Alto Douro Vinhateiro.



Douro: um lugar, um autor, um vinho — Francisco José Viegas em Foz Côa



A Liga lançou em 2025 um novo ciclo cultural sob o mote “Douro: um lugar, um autor, um vinho”, com o objetivo de valorizar autores ligados ao território duriense e promover experiências que cruzam literatura, arquitetura, vinho e gastronomia.

Este ciclo propõe-se criar eventos distribuídos pelo território do Douro, onde se homenageia um autor nascido ou ligado à região, se descobre a arquitetura e o património do lugar e se harmoniza a experiência com um vinho local, cuidadosamente escolhido para refletir a identidade do território.

O primeiro momento deste ciclo teve lugar em Vila Nova de Foz Côa, em parceria com o município e com o Plano Nacional de Leitura, integrando a Semana da Leitura 2025. O autor convidado foi Francisco José Viegas, escritor, jornalista e editor, figura incontornável da cultura portuguesa contemporânea. Natural de Foz Côa e com raízes no Pocinho, o autor regressou às origens para partilhar com os alunos do ensino secundário a forma como o Douro influenciou a sua vida e a sua escrita.

Este evento inaugural constituiu um importante passo para afirmar o Douro como território cultural vivo, em que a literatura, o património e os saberes locais dialogam com a contemporaneidade. Ao longo de 2025 e 2026, a Liga promoverá encontros dedicados à celebração de grandes autores ligados à região, como João de Araújo Correia, Miguel Torga, Agustina Bessa-Luís, Guerra Junqueiro, entre outros, reforçando a ponte entre memória, literatura e paisagem.



Educar para transformar: professores como agentes do futuro do Douro

Nos dias 9, 10 e 17 de maio, a Liga, em parceria com a Cátedra UNESCO da UTAD, promoveu a 8.ª edição do curso de formação de professores intitulado “Douro: Laboratório de Sustentabilidade”. Dirigido a docentes do 3.º ciclo e ensino secundário, este curso é mais do que uma formação: é um espaço de mobilização de professores como agentes da mudança, conscientes da sua responsabilidade na educação para o desenvolvimento sustentável e na valorização do Douro como Património Mundial.

A formação foi concebida e dinamizada sob a coordenação científica do professor Artur Sá, titular da Cátedra UNESCO de Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis da UTAD, cuja visão estruturante reforçou a ligação entre os conteúdos do curso e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, conferindo ao curso um enquadramento internacional, científico e pedagógico. Durante três dias, distribuídos entre o Museu do Douro, o Museu do Côa e a UTAD, os participantes aprofundaram temas como os desafios climáticos, a gestão da paisagem duriense, a preservação da biodiversidade, práticas vitivinícolas sustentáveis - incluindo ino-

vações na roupa dos vinhos e material de embalagem e o papel da escola como catalisadora de mudança.

Um dos pontos altos foi a visita de estudo à Quinta de Ventozelo, onde se refletiu sobre boas práticas de integração da atividade económica com a conservação do território. Como sublinhou uma das grandes impulsionadoras do curso, Maria João Amaral, “dar a conhecer o Douro e ensinar a protegê-lo não cansa — é indispensável”.

A formação culminou com a apresentação de projetos interdisciplinares escolares, centrados no ODS 15 – Biodiversidade, com vista à sua integração no programa BioBlitz UTAD 2025. Cada grupo de docentes construiu propostas concretas para implementar nas suas escolas, reforçando o papel da educação no compromisso com o futuro.

Com esta iniciativa, a Liga reafirma o seu compromisso com a educação, a capacitação das comunidades e a valorização do território duriense, apostando numa abordagem onde o conhecimento gera ação e a escola se torna motor de sustentabilidade.

RESERVE NA AGENDA



Comboio do Douro: Conversas em Movimento

....

25 de outubro de 2025
Da Régua ao Pocinho

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, em parceria com a SEDES e o Círculo de Estudos do Centralismo, promove no próximo dia 25 de outubro a iniciativa “Comboio do Douro: Conversas em Movimento” — uma viagem-debate a bordo da Linha do Douro, com o objetivo de mobilizar a sociedade civil em torno de um tema estruturante para a região.

A conversa inaugural tem como mote a própria Linha do Douro, cuja reabertura até Barca d’Alva é, há muito, reivindicada. Criada em 2007 pelos municípios da região, a Comissão para a Revitalização da Linha do Douro gerou expectativa, mas os avanços têm sido escassos. Sucessivos governos e a Infraestruturas de Portugal continuam a invocar entraves técnicos, apesar dos estudos que recomendam a reativação da linha, sobretudo com fins turísticos.

Esta ligação ferroviária tem um valor estratégico inquestionável: une quatro patrimónios mundiais da UNESCO — Porto, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e Salamanca —, contribuindo para a coesão territorial, o turismo sustentável e a identidade regional.

O debate será moderado por Manuel Carvalho (Jornal Público), durante a viagem entre a Régua e o Pocinho, com pausa para almoço na Taberna da Julinha. No regresso, o diálogo continua a bordo, encerrando com a apresentação do livro da SEDES “Ambição: Impostos mais simples, melhor economia”, no bar Libatio, na Régua, com a presença de Álvaro Beleza.

Reserve já a data. Venha debater o futuro do Douro em movimento!



Coleção Douro 20 anos Anos de Património Mundial

A "Coleção Douro: Vinte Anos de Património Mundial" reúne serigrafias graciosamente cedidas por doze artistas de reconhecido mérito artístico, prefaciada pelo associado António Barreto e a coordenação artística de Joana Paradinha.

O produto da venda desta coleção destina-se a reforçar a atividade da Liga, contribuindo para a valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO, bem como para o desenvolvimento social, cultural e económico da Região e das suas comunidades.

13 de dezembro Assembleia Geral da Liga

No dia 13 de dezembro, a Quinta da Faísca, em Alijó, uma das quintas associadas à Liga, acolhe a próxima Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial.



O trabalho da Liga é possível graças ao apoio de todos os associados, parceiros e outros amigos do Douro.

Continuamos a contar consigo para preservar e promover a riqueza única do Alto Douro Vinhateiro.

Acompanhe-nos nas redes sociais e no nosso site para saber mais sobre as próximas iniciativas.

**Junte-se à nossa missão.
O Douro precisa de si!**

Contactos: ladpm@ladpm.pt
Redes Sociais: www.facebook.com/ladpm2015
www.instagram.com/ladpm_douro/

Obrigado pelo seu apoio!

